

## ANÁLISE DOCUMENTAL E DIRETRIZES SOBRE DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DO IFMS

Guilherme da Silva, Gesilane de Oliveira Maciel José, Rozana Carvalho Pereira, Flávio Félix, Michele Nakazato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus* Coxim - MS

[guilherme.silva8@estudante.ifms.edu.br](mailto:guilherme.silva8@estudante.ifms.edu.br), [gesilane.jose@ifms.edu.br](mailto:gesilane.jose@ifms.edu.br), [rozana.pereira@ifms.edu.br](mailto:rozana.pereira@ifms.edu.br),  
[flavio.medeiros@ifms.edu.br](mailto:flavio.medeiros@ifms.edu.br), [michele.nakazato@ifms.edu.br](mailto:michele.nakazato@ifms.edu.br)

### Resumo

O presente estudo tem como objetivo compreender como está posta a diversidade e a promoção dos direitos humanos nos campi do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, através de levantamentos dos documentos de PPCs dos cursos, levantamentos de eventos realizados e mapeamento da percepção do corpo de docentes e gestão das instituições. Este trabalho é resultado do Projeto de Pesquisa Diversidade e Direitos Humanos no Contexto do IFMS, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Educação, Diversidade e Direitos Humanos do IFMS e submetido ao edital 029/22 - Iniciação Científica e Tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMS. Assim, verificou-se que apenas 41 documentos constam o tema da pesquisa em suas ementas, e/ou diretrizes. Além disso, 106 foram o número de eventos realizados e publicados com a temática. Quanto ao mapeamento da percepção dos servidores, percebeu-se a presença do preconceito nos *Campus* de diferentes formas. Portanto, por meio deste estudo revela-se a necessidade e urgência de revisar e fortalecer as políticas e atividades promocionais do debate sobre a diversidade e direitos humanos dentro da instituição.

**Palavras-chave:** Escola, Preconceito, Diversidade, Direitos Humanos.

### Introdução

A escola deve-se constituir como um local onde os indivíduos possam adquirir consciência de si como sujeitos de direitos bem como ser um espaço de respeito e acolhimento às diversidades. A diversidade está presente na Constituição Federal do Brasil de 1988 (Brasil, 1988). No Art. 3º, são estabelecidos objetivos fundamentais para a redução da desigualdade, sendo eles: erradicar a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, assim como, promover o bem de todos, sem preconceito ou discriminação de origem, raça, sexo, cor ou idade. Já no Art. 206, consta a liberdade de aprender, pesquisar e divulgar o pensamento,

garantindo o pluralismo de ideias e, no Art. 215 é evidenciado o compromisso com a valorização da diversidade étnica e regional.

A diversidade, portanto, se configura como um fenômeno que reúne diferenças e valores de indivíduos que compartilham a vida social, para o bem comum. A busca por uma sociedade mais justa e humana passa pelo reconhecimento do direito a essas diferenças.

O presente estudo é o resultado do Projeto de Pesquisa Diversidade e Direitos Humanos no Contexto do IFMS, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Educação, Diversidade e Direitos Humanos (GPEDH) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e submetido ao edital 029/22 - Iniciação Científica e Tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMS.

### Metodologia

Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, exploratória, descritiva e estudo de caso. Teve como procedimentos para verificar como tem sido abordado o tema da diversidade:

- levantamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos 10 campi e do Estatuto e Regimento Geral do IFMS;
- levantamento dos eventos já realizados e disponibilizados sobre a temática nos canais do YouTube de todos os Campi;
- questionário online, pelo Google Forms, aplicado junto aos servidores da instituição sobre a percepção quanto ao tema.

### Resultados e Discussão

Ao analisar o Estatuto e o Regimento Geral do IFMS, observou-se que há menção quanto ao tema da diversidade nos dois documentos, no qual especifica as atribuições da Pró-Reitoria de Extensão como a responsável pelas diretrizes e atividades de extensão relativas à inclusão e diversidade.

Quanto aos PPCs, no total foram analisados 67 documentos, equivalente a 41 cursos, sendo os Cursos Técnicos Integrados, Cursos de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu* ofertados. Dentre os documentos, foram encontrados 39 PPCs que continham a discussão sobre diversidade no contexto dos direitos humanos, em alguma ementa, e/ou diretriz, o que representa 58% da amostra realizada.

Na análise desses PPCs constatou-se a palavra diversidade, no contexto dos direitos humanos, está presente em pelo menos uma vez em alguma ementa das disciplinas, porém percebeu-se algumas variações nos PPCs dos *Campus* de Campo Grande, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, nos quais a palavra diversidade, apareceu nas disciplinas de História 1 e Sociologia, enquanto no PPC do *Campus* de Jardim a palavra em questão apareceu apenas na ementa da disciplina de História 1. Já no PPC do *Campus* de Aquidauana a palavra diversidade apareceu apenas na ementa da disciplina de Sociologia 1. Além disso, no PPC do *Campus* de Aquidauana a palavra diversidade apareceu somente na disciplina de Sociologia 4.

Para os cursos superiores, que são 19 no total, observou-se que apenas 5 dentre os cursos possuíam a palavra diversidade, no contexto dos direitos humanos, em alguma ementa de suas disciplinas. Esses representam 26% da amostra analisada.

Em relação aos 9 cursos de pós-graduação *lato sensu*, apenas 2 possuíam a palavra diversidade, no contexto dos direitos humanos, em alguma ementa de suas disciplinas, representando apenas 22% da amostra analisada.

Os resultados do levantamento de eventos que foram disponibilizados nos canais do Youtube dos *campi* constatarem um total de 106 vídeos, com abordagens sobre o tema.

Nesta pesquisa, foram classificados os subtemas presentes, como: Cultura (diversidade cultural); Gênero; Deficiência; Raça/ Etnia; Religião; Diversidade e Direitos Humanos. Dentre os subtemas, Raça/Etnia apresentou o maior número de publicações.

O gráfico 1 abaixo ilustra as quantidades de postagens dos vídeos relacionados por *Campus*:

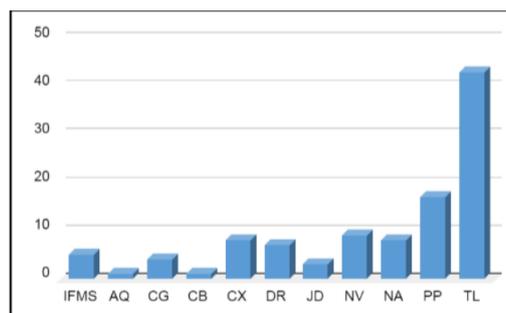


Gráfico 1. Quantidade de vídeos publicados no Youtube por *Campus*

Fonte: autoria própria. (2023)

Dentre as publicações de eventos relacionados ao tema, o *Campus* que apresentou maior número de publicações foi o de Três Lagos (TL), seguido de Ponta Porã e Naviraí. Os *Campus* de Aquidauana, Corumbá e Jardim apresentaram o menor número de postagens relacionadas ao tema da pesquisa.

Com relação ao questionário, dentre os 1.127 servidores efetivos, 231 participaram como respondentes, os quais responderam além de questões que giraram em torno do tema da pesquisa, também sua área de atuação na instituição e características pessoais. Os resultados apontaram que a grande maioria (78,4%) reconhece a existência de preconceitos nos *campi*.

Segundo a percepção dos servidores, as áreas que sofrem mais preconceito, referem-se a: raça/etnia (74,70%), orientação sexual (68,70%), gênero (50,50%), classe social (31,30%), pessoa com deficiência (25,80%), idade (11,50%), entre outros. Houve também, na pesquisa, a menção com relação ao preconceito quanto a idade e nacionalidade.

Em relação ao preconceito quanto a orientação sexual, após a leitura da pesquisa realizada em todas as regiões brasileiras pela Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - ABGLT, no ano de 2016, observa-se que cerca de 60% dos estudantes afirmam sentir-se inseguros na escola, em virtude da sua orientação sexual, enquanto outros 40% sentem-se inseguros por conta da sua identidade ou expressão de gênero (ABGLT, 2016). Esses dados vão ao encontro da pesquisa realizada, indicando a importância de se discutir o tema em instituições de ensino.

## Considerações Finais

A pesquisa aponta, por meio da aplicação do questionário com os servidores, da análise documental e do levantamento nos canais do youtube, que o IFMS em parte contempla a discussão acerca da diversidade e respeito aos direitos humanos. Além disso, há atividades sendo desenvolvidas em alguns *Campus* da instituição para a promoção dessas discussões, porém demonstram não serem suficientes, uma vez que os servidores afirmam existir preconceito das mais diferentes formas.

Desse modo, reflete-se sobre a necessidade e urgência de se ampliar o debate sobre o tema, gerando rodas de conversas, palestras, inclusão da temática na matriz curricular dos cursos, criação da Semana da Diversidade de Gênero e Sexual, além do fortalecimento dos núcleos já existentes que atuam com esse objetivo.

Além disso, deve-se fortalecer os grupos de estudos que tratam desta temática, bem como os setores/núcleos responsáveis por debater e propor ações para os servidores do IFMS, visando, sobretudo, a construção de uma instituição livre de preconceitos.

Por fim, a participação neste projeto permitiu que o conhecimento sobre o tema fosse ampliado, além de entender a importância da instituição escolar sobre a promoção de ações que possam combater toda forma de preconceito e discriminação.

## Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS – ABGLT. *Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil 2015: as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em nossos ambientes educacionais*. Curitiba: ABGLT, 2016.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Congresso Nacional. Brasília: Senado Federal, 1988.